

Mafalda Arnauth, Esta Voz Que Me Atravessa

Esta voz que me atravessa
Sem que eu queira, sem que eu pea,
No mora dentro de mim
Vive na sombra a meu lado
Dando ao meu fado outro fado
Que me faz cantar assim.

Trago cravado no peito
Um resto de amor desfeito
Que quando eu canto me dói
Que me deixa a voz em ferida
Pelo pranto de outra vida
Que eu no sei que vida foi.

E quando canto h quem diga
Que esta voz de rapariga
mais antiga do que eu
Estava aqui minha espera
No morreu com a Severa
Quando a Severa morreu!

(Solo da Guitarra)

Estava aqui minha espera
No morreu com a Severa
Quando a Severa morreu.